

MONTES CLAROS, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2025



A Sociedade e o Sindicato Rural de Montes Claros solicitaram ao deputado federal Domingos Sávio, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional, apoio para a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 718/2024, que propõe a exclusão do Norte de Minas da área de abrangência da Mata Atlântica, considerada um entrave à produção agrícola da região.

POLÍTICA 3

Produtores rurais pedem apoio para retirar Norte de Minas da área da Mata Atlântica

AGRO 5

CAFETERIAS EM MG

**Um setor em plena
efervescência e com
crescente valorização**

REGIONAL 7

PERUAÇÃO RUMO AO TÍTULO DE PATRIMÔNIO DA UNESCO

Candidatura histórica tem votação marcada para o próximo domingo



Um dos maiores patrimônios naturais e arqueológicos do Brasil está prestes a conquistar reconhecimento internacional. O Cânion do Rio Peruaçu, localizado dentro do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, no norte de Minas Gerais, será avaliado entre os dias 10 e 13 de julho de 2025, durante a 47ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO, em Paris. Se aprovado, o Peruacu será oficialmente incluído na prestigiada Lista do Patrimônio Mundial Natural.

POLÍTICA 3

Governador participa de feira de agronegócios em Três Corações

CIDADE 4

Brasil entra no mapa global da IA generativa

Desde o lançamento do Copilot, da Microsoft, a inteligência artificial generativa deixou de ser uma promessa futurista para se tornar parte do cotidiano corporativo. Automatizar tarefas, sugerir textos, redigir e-mails e cruzar dados em segundos tornou-se possível com uma nova leva de ferramentas que não apenas otimizam processos, mas também transformam a forma como decisões são tomadas.

GERAL 4

Professores dizem que governador quer usar politicamente escolas militarizadas

Final do Campeonato Super Sênior AABB 2025 tem emoção, pênaltis e homenagem a Luiz Carlos “Bazuca”

Na manhã deste domingo, 13 de julho de 2025, o salão de festas da AABB foi palco da grande final do Campeonato Super Sênior 2025. Com jogos acirrados, espírito esportivo e um clima de confraternização, o evento foi marcado por uma emocionante homenagem a Luiz Carlos Gonçalves, o “Bazuca”, ícone do futebol amador local.



ESPORTE 9

Copasa abre inscrições para startups interessadas em desenvolver soluções inovadoras para gestão de faturas de energia

Defensoria Pública da União de MOC está com inscrições abertas para estágio remunerado. A Copasa abre, nesta quinta-feira (10/07), as inscrições para empresas inovadoras interessadas em desenvolver soluções para a gestão de faturas de energia da Copasa. O prazo para o recebimento de propostas vai até 9 de agosto.



REGIONAL 7



Oncologia e Vida

Da detecção ao tratamento, passando pela prevenção por meio do compartilhar de informações com a comunidade. O trabalho do médico oncologista, que tem seu dia celebrado neste 9 de julho, percorre, permanentemente, todas essas etapas, questão que consiste, ao mesmo tempo em um desafio e um privilégio. Fazer parte da jornada do paciente que recebe o diagnóstico de câncer traz à essa especialidade de saúde uma rotina intensa e complexa.

O Brasil conta, atualmente, com quase cinco mil oncologistas clínicos, conforme registro do Conselho Federal de Medicina (CFM). Dados do Censo da Oncologia, divulgado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) em novembro de 2023, mostram uma igualdade numérica de gênero na atuação da especialidade: 50% dos participantes mulheres e 50%, homens; a maioria em atuação no Sudeste do país (54%), seguido por Nordeste (18%), Sul (17%), Centro-Oeste

(9%) e Norte (3%), com grande concentração de profissionais nas capitais e regiões metropolitanas. Alguns dos indicadores do Censo evidenciam, exatamente, onde reside boa parte dos desafios da área. A dificuldade em acessar novos medicamentos aparece no topo dos apontamentos feitos pelos oncologistas brasileiros entrevistados, seguida pelo alto custo dos medicamentos e a baixa eficiência na gestão dos sistemas de saúde. Este conjunto de aspectos desfavoráveis impacta diretamente o acesso do paciente ao tratamento – realidade não restrita ao nosso país e presente na pauta de organismos mundiais de saúde, que passaram a ressaltar a importância da equidade.

Nós, que atuamos na oncologia há muitos anos, somos testemunhas e gratos participantes da evolução da ciência. A melhoria dos tratamentos, com importante aumento de efetividade e redução de efeitos adversos, vem mudando o cenário nos centros oncológicos, bem como as pers-

pectivas de saúde e qualidade de vida dos pacientes. Sim, a jornada continua sendo difícil, dolorosa, mas as novas abordagens multidisciplinares, cada vez mais humanizadas e personalizadas, têm mudado a perspectiva de quem vivencia a luta contra o câncer. Além disso estamos adicionando mais recentemente o uso da Inteligência Artificial como mais uma ferramenta para nos auxiliar nessa longa batalha.

Mas não podemos, jamais, deixar de falar do privilégio que a oncologia traz a nós, profissionais da área. Oncologia é viver junto. Isso vale para os dias difíceis e também para as vitórias!

As vitórias são extremamente gratificantes, por seu significado, sobretudo para o paciente e sua família. Na oncologia, cada vitória resulta em mais vida, mais tempo, mais experiências... Dessa forma, abre-se o leque para novas alegrias, mais abraços, mais comemorações e maior valorização daquilo que realmente importa. Sigo aprendendo todos os dias

com meus pacientes e sou grato pela dedicação de toda a nossa equipe Oncomed-MT, e de todo o

nosso time do Instituto de Tumores e Cuidados Paliativos de Cuibá (ITC), que são vocacionadas a

zelar pela vida, com excelência. Ser oncologista, para mim, é uma honra.



Orgulho Autista – Desmistificando as limitações do TEA

O que Kintsugi, uma arte japonesa de reparar objetos quebrados com ouro, pode ajudar você a se inspirar em sua vida cotidiana? É simples de entender. Assim como na vida, não somos isentos de rachaduras ou rupturas e o Kintsugi demonstra que as cicatrizes não só contam histórias, mas também podem unir beleza e força.

Do mesmo modo que na vida, não somos isentos de rachaduras. O Kintsugi (‘emenda de ouro’), também chamado de Kintsukuroi (‘reparo com ouro’), é uma técnica japonesa antiquíssima de consertar cerâmicas quebradas utilizando laca espanada ou uma mistura de pó de ouro, prata ou platina. Depois da cerâmica ser restaurada surgem veios dourados entremeados no design do objeto original dando uma nova vida e estética ao objeto original. No Kintsugi há uma técnica de decoração de objetos, a Maki-e, ‘imagem polvilhada’ em japonês, pela qual desenhos e padrões são criados polvilhando pó metálico (como ouro ou prata) sobre uma superfície de laca ainda úmida.

Por isso, a analogia seria tal como o Kintsugi dá nova vida a objetos quebrados como um pote japonês

tradicional Hanki, geralmente feito de cerâmica, usado para armazenar arroz ou uma tigela Tchawan, usada para servir chá durante a cerimônia do chá, e também geralmente feita de cerâmica, nossas cicatrizes podem nos tornar mais fortes, mais sábios e até mais bonitos se soubermos tirar proveito da mudança.

O Kintsugi ensina materialmente sobretudo que as cicatrizes não só contam histórias, registram experiências, marcam situações, mas também podem agregar beleza e força. É fundamental num mundo que pede resultados, lembrar que o autoconhecimento é a base de toda realização. Eu aproveito para destacar aqui um paralelo entre o Kintsugi e a força que surge das experiências difíceis, porque é preciso ter coragem de ser imperfeito. A arte japonesa tem me ajudado a entender e a honrar minhas cicatrizes. É preciso, portanto, aceitar e abraçar nossas imperfeições como parte fundamental do nosso crescimento.

Reconhecida como uma das maiores pesquisadoras em temas de vulnerabilidade, coragem, resiliência, vergonha e empatia, a autora e pesquisadora da Universidade de Hous-

ton, Brené Brown, tem trabalhado e em seus estudos sobre emoções e conexões humanas. Ela afirma que a vulnerabilidade, muitas vezes percebida como fraqueza, pode ser na realidade, o segredo para a bravura, a inovação, a criatividade e a verdadeira conexão. Se permitir ser vulnerável, no entendimento dela, é essencial para viver plenamente e construir relações significativas.

René interpreta que seu conceito de ‘liderança corajosa’ é um pilar no mundo corporativo e educacional. A seu ver a coragem deve ser uma habilidade aprendida, o que implica encarar o medo, ter conversas difíceis e estar presente mesmo em situações de risco.

A cientista comportamental trabalha muito o tema ‘vergonha’ em suas pesquisas. Ela analisa principalmente a vergonha como uma dor intensa em acreditar que somos falíveis e, por consequência, indignos de amor e pertencimento. Seus ensinamentos são direcionados para como reconhecer, entender e trabalhar a vergonha, para que ela não paralise ou desumanize as pessoas.

“Pertencer a si mesmo requer

coragem”. Esse é um dos lemas preferidos dela, que costuma proferir em suas incontáveis palestras pelo mundo. Na visão dela, que é autora de seis best-sellers, também podemos cultivar um verdadeiro senso de pertencimento, começando por sermos fiéis a nós mesmos, em vez de nos moldarmos para agradar os outros.

Voltando ao universo do Kintsugi e das filosofias japonesas do bem viver, neste arcabouço existencial, a arte do restauro Kintsugi desperta a reflexão para o Ikigai, cujo propósito combina, paixão, missão, vocação e profissão. Trata-se de um conceito japonês que, de forma simples, significa ‘razão de ser’ ou ‘razão para acordar de manhã’. Seria a ideia de encontrar aquilo que dá sentido e propósito à sua vida.

Para estudiosos japoneses o ikigai não se restringe a trabalho ou aspirações profissionais, podendo ser aplicado a algo simples como cuidar de um jardim, preservar amigos ou acompanhar o desenvolvimento dos netos. A palavra vem da junção de ‘iki’ (vida) e ‘gai’ (valor, merecimento).

Na cultura japonesa, ele tem um caráter mais íntimo, relacionado ao

bem-estar e à satisfação cotidiana, e não está associado diretamente a parte financeira ou mesmo reconhecimento. Para identificar seu ikigai as pessoas precisam se perguntar cotidianamente: O que faz você esquecer do tempo? Quais atividades energizam você? Que tipo de problema você gosta de resolver? Que valor você quer deixar para o mundo?

O conceito desse modo de pensar a partir da intersecção da paixão, missão, profissão e vocação é entender a satisfação, mas também o sentimento de inutilidade; a alegria e plenitude, mas sem prosperidade; o entusiasmo e complacência, mas também o senso de incerteza, o confortável, e o senso de vazio.

Nos inspirando num método semelhante à técnica maki-e podemos conduzir os seguintes procedimentos:

1. Identifique suas paixões, habilidades, o que o mundo precisa e o que você pode ser pago para fazer. Conecte os pontos e lembre-se que mudanças estruturais são gradativas, valorize os pequenos começos e celebre cada estágio avançado.
2. Reconheça suas falhas, não como fracassos, mas como partes

essenciais do seu ser. Faça uma auto-observação não só como um ser completo, mas como uma pessoa em constante evolução e desenvolvendo seu progresso.

3. Ao aceitar a complexidade do autoconhecimento, não só descobriremos nosso propósito, mas também nos tornamos resistentes às inevitáveis rupturas da vida, afinal no ‘jogo jogado da vida’ encontramos desafios, que podem nos transformar numa versão melhor.

Para facilitar a gestão da mudança no processo de acelerações de carreira eu convido a todos a florescerem e reconhecer suas potencialidades. Entender que tipo de pessoa você poderia ser se acelerasse e progredisse seus talentos e eliminasse suas deficiências. Identificar também aqueles pontos limitantes que te paralisam. A melhoria contínua se faz caminhando.

Para finalizar deixaria três grandes reflexões: se você precisa ter para ser, você nunca teve; se você precisa fazer para ser, você nunca fez. Quando você começa a compreender o que você ama, fortalecer seus interesses, o seu ser floresce. Esse é um grande progresso.

Deadlock: tabuleiro societário e as estratégias para evitar o xeque-mate

No universo ideal das sociedades empresárias, a harmonia entre os acionistas seria um pilar inabalável, permitindo a tomada de decisões de forma fluida e racional. No mundo real, no entanto, os interesses nem sempre convergem e, quando os desacordos atingem um patamar irreconciliável, surge o temido deadlock. Um impasse dessa natureza é o equivalente corporativo a um jogo de xadrez no qual ambos os lados se encontram bloqueados, incapazes de avançar sem arriscar perdas irreversíveis. A paralisação da gestão, a incapacidade de definir estratégias e a deterioração do ambiente interno são apenas alguns dos sintomas dessa patologia societária.

O dilema não é recente. Desde os primeiros tratados sobre o direito societário, doutrinadores destacam a importância de se estabelecer mecanismos de solução para dissensos entre sócios. No entanto, a prática mostra que, em muitos casos, os acionistas só percebem a gravidade da ausência de cláusulas de resolução de

deadlock quando a situação já se tornou um xeque-mate sem saída.

Nos sistemas jurídicos de vanguarda, diversas soluções foram desenvolvidas para mitigar os efeitos do deadlock. A Russian Roulette, por exemplo, é uma cláusula que confere a um acionista o direito de fixar um preço pelo qual pretende vender suas ações ao outro, que, por sua vez, pode aceitar a aquisição ou inverter os papéis e obrigar o ofertante a vender pelo mesmo valor. Trata-se de um jogo de estratégia em que a racionalidade econômica deveria imperar, mas que pode facilmente se tornar uma armadilha para quem subestima a capacidade financeira do oponente. Em um famoso caso na Inglaterra, uma empresa de tecnologia viu seu fundador ser expulso da própria criação por um investidor que, com cofres mais profundos, simplesmente “comprou” a briga e levou todo o controle do negócio.

Não menos interessante é o Texas Shootout, na qual os acionistas fazem ofertas secretas de compra das par-

ticipações um do outro, sendo que a maior proposta prevalece. Parece justo, mas há um problema: esse modelo pressupõe que ambos os lados tenham acesso a recursos financeiros semelhantes, o que nem sempre ocorre. Assim, o suposto jogo de equidade pode se tornar um palco de massacre financeiro.

Além dessas, há outras soluções contratuais igualmente eficazes. O Buy or Sell, por exemplo, funciona como uma variação do Russian Roulette, mas sem o fator surpresa. Ambas as partes podem estabelecer um preço justo, e a decisão de comprar ou vender fica vinculada a essa precificação previamente definida. Já a Divisão de Ativos pode ser uma solução interessante para sociedades em que há múltiplas unidades de negócios, permitindo que cada acionista assuma o controle de um segmento específico da empresa, reduzindo a necessidade de dissolução.

Outra abordagem sofisticada é a Cláusula de Venda Obrigatória, pela qual, caso o impasse persista por um

determinado período, um dos acionistas é obrigado a vender sua participação para um terceiro investidor estratégico, previamente definido em contrato. Esse mecanismo impede que disputas internas comprometam o valor da empresa e evita que a inércia destrua oportunidades de mercado.

Além disso, pode-se adotar a Nomeação de Perito ou Comitê de Especialistas, um modelo amplamente utilizado em setores regulados, no qual um painel de especialistas independentes analisa a questão e impõe uma solução vinculante. Essa abordagem reduz a incerteza e acelera a resolução do conflito, mitigando os custos e os impactos sobre a operação da companhia.

Outro modelo amplamente adotado é a Cláusula de Rotação de Voto, em que, em caso de empate, a decisão final é atribuída alternadamente a cada acionista, conforme um calendário pré-definido. Embora simples, essa solução pode ser eficaz em sociedades de capital fechado com

acionistas que compartilham um grau razoável de confiança mútua. Para companhias com conselhos de administração robustos, a nomeação de um Conselheiro Desempataador pode ser uma alternativa menos traumática do que a imposição de um mecanismo de compra e venda de ações.

Outras soluções incluem mecanismos como mediação e arbitragem, amplamente utilizados em jurisdições como Estados Unidos e Reino Unido. A ideia é que um terceiro imparcial, com experiência e bom senso, auxilie na resolução do conflito sem a necessidade de acionar o Judiciário. No entanto, a arbitragem também tem suas armadilhas: pode ser lenta, cara e, se mal estruturada, resultar em decisões que desagradam a todos os envolvidos.

E, claro, existe sempre o remédio extremo: a dissolução judicial da sociedade. Recurso drástico, equivalente a derrubar o próprio rei para impedir o xeque-mate adversário. Empresas que recorrem a essa saída geralmente já estão em frangalhos, e

a dissolução acaba funcionando mais como uma autópsia do que como um tratamento.

O jogo societário, tal como o xadrez, exige planejamento, leitura antecipada de cenários e movimentos estratégicos bem calculados. Negligenciar a necessidade de prever o impasse é o mesmo que entrar em uma partida sem estudar as peças e suas movimentações. Em tempos de fusões, aquisições e investidores cada vez mais sofisticados, cláusulas de resolução de impasses não são um luxo, mas uma necessidade.

Como diria um velho advogado de Wall Street, “um bom contrato é aquele que você espera nunca precisar usar”. No tabuleiro societário, vence quem enxerga além das jogadas imediatas e antecipa a partida até seu último lance.

Produtores rurais pedem apoio para retirar Norte de Minas da área da Mata Atlântica

A Sociedade e o Sindicato Rural de Montes Claros solicitaram ao deputado federal Domingos Sávio, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional, apoio para a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 718/2024, que propõe a exclusão do Norte de Minas da área de abrangência da Mata Atlântica, considerada um entrave à produção agrícola da região.

Os presidentes das duas entidades rurais, Flávio Pereira e Alexandre Gonçalves, além de outros diretores, como Álvaro Veloso, se reuniram com o deputado na noite de sábado, durante a Expomontes. A articulação contou com o apoio da vereadora Carol Figueiredo e do empresário Marcos Fábio Martins Oliveira, ambos do Partido Liberal (PL), que tem Domingos Sávio como presidente estadual.

O parlamentar se comprometeu a mobilizar os deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária para aprovar o decreto, que já recebeu parecer favorável na Comissão de Agricultura e atualmente aguarda

análise da Comissão de Meio Ambiente.

Durante sua fala, Domingos Sávio afirmou que a inclusão do Norte de Minas na área de abrangência da Mata Atlântica é uma “aberração jurídica”, uma vez que a região pertence ao bioma da Mata Seca, que possui características distintas. Segundo ele, essa medida prejudica a classe produtiva rural ao impedir atividades agrícolas, empobrecendo os produtores e forçando-os a vender suas terras a grandes grupos econômicos.

Flávio Pereira destacou um levantamento que indica que, dos 220 mil quilômetros quadrados identificados no Norte de Minas, o bioma da Mata Atlântica está presente em apenas 89 mil quilômetros.

A vereadora Carol Figueiredo, do PL de Montes Claros, ressaltou que a aprovação do projeto de decreto legislativo impulsionará a economia do Norte de Minas sem desrespeitar o meio ambiente. Por isso, ela pretende buscar o apoio dos deputados dos partidos de direita para viabilizar a iniciativa.



Governador participa de feira de agronegócios em Três Corações

Agrotrês é ponto de encontro para empresas e produtores rurais da região; também no Sul de Minas, governador esteve no Centro de Excelência do Café, em Varginha



Com apoio do Governo de Minas, empresa cafeeira investe R\$ 138 milhões em unidade em Três Corações

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, participou da terceira edição da Feira Agrotrês, em Três Corações, no Sul do estado, nesta sexta-feira (11/7). Ele conheceu estandes e produtores do agronegócio. De forma remota, o chefe do Executivo mineiro discursou na abertura do evento, na quinta-feira (10/7).

A feira ocorre entre os dias 10 e 12/7, no Parque de Exposições do município. Promovida pela Associação Comercial e Empresarial de Três Corações, a feira se consolida como um importante ponto de encontro para empresários, produtores e profissionais

do agronegócio.

Durante o evento, que reúne empresas e especialistas ligados às cadeias produtivas do estado, o governador esteve com produtores de grãos, café, leite e frutas, dentre outros importantes motores do setor em Minas Gerais.

“Esta feira é muito relevante para a região. É o momento do agro se modernizar, trocar ideias, mostrar aquilo que tem feito. É a atividade que mais tem crescido em Minas Gerais na nossa gestão. Queremos deixar claro para o produtor rural que o Governo do Estado está ao lado dele”, destacou Romeu Zema.

Mais cedo, governador esteve no Centro de Excelência do Café, em Varginha, onde conversou com representantes de sindicatos

de produtores rurais, cooperativas e lideranças da cidade do Sul do estado.

Varginha tem forte atuação agropecuária, com destaque para o café, cultivado em cerca de 400 propriedades e colocando o município na 27ª posição estadual. Em 2023, a produção agrícola total foi de 33,2 mil toneladas, gerando R\$ 389,7 milhões. Na região também se destacam milho, soja e uva.

Inaugurado em outubro de 2023, o Centro de Excelência em Cafeicultura (CEC) reúne ensino, pesquisa e cursos para fortalecer a cafeicultura nacional. É a terceira unidade da série criada pela CNA e Sistema Faemg Senar, em uma área de 5,1 mil metros quadrados, incluindo salas de aula e

Com mudanças, deputados aprovam projeto proibindo coleiras de choque em animais

Novo texto tira da proibição o uso na segurança pública e ganha novo artigo barrando contratos para uso ou cessão de cães em vigilância patrimonial e pessoal



O Projeto de Lei (PL) 883/19, proibindo a comercialização e o uso no Estado de coleiras que dão choque em animais foi aprovado em definitivo pelo Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Reunião Extraordinária nesta quinta-feira (10/7/25).

Em relação ao conteúdo votado em 1º turno (vencido), o texto final acatado pelos deputados (substitutivo 1, com a emenda 1) sofreu modificações em Plenário, por Acordo de Líderes. Uma delas diz que a proi-

bição não será aplicada à utilização para treinamento e serviço dos cães de trabalho das Forças de Segurança do Estado, conforme emenda do deputado Coronel Henrique (PL).

Segundo o deputado, em alguns casos, como treinamento e ações para busca e salvamento em ambientes adversos e perigosos, as coleiras de choque garantem a segurança do cão e do condutor, mediante acompanhamento e métodos positivos de treinamento.

O conteúdo que seguirá à san-

ção do governador passa ainda a trazer novo artigo (4º) em relação ao aprovado no 1º turno, incluído por meio de um substitutivo ao vencido, apresentado em Plenário pela deputada Ione Pinheiro (União), autora do projeto original, e pelo deputado Norladino Júnior (PSB), restringindo a vigilância feita por cães.

O novo dispositivo proíbe a celebração, expressa ou verbal, de contratos de locação, prestação de serviços, comodado e cessão

de cães para fins de vigilância, segurança e guarda patrimonial ou pessoal no Estado de Minas Gerais, com exceção também para os animais integrantes das forças de segurança pública no Estado.

O novo artigo considera infratores o proprietário do animal, a pessoa física ou jurídica que figure como contratada, e o contratante ou beneficiário das atividades proibidas. São previstas sanções, como apreensão dos animais e multas. Sendo a lei sancionada, aqueles praticantes das

ações de vigilância proibidas terão o prazo de um ano para o encerramento de suas atividades.

USO PODERÁ VIR A CONFIGURAR CRIME

De resto, o substitutivo mantém o que já havia sido aprovado no 1º turno, com a proibição ao uso e à comercialização de coleiras antilado com impulso eletrônico que causem choques, proibição que se aplica tanto às vendas

em lojas físicas como em meio virtual, prevendo sanções ao comerciante infrator.

Conforme o texto aprovado, quando as coleiras de choque forem usadas, o poder público deverá notificar os órgãos competentes para providências na apuração de conduta descrita no artigo 32 da Lei Federal 9.605, de 1998, que trata de crimes contra a fauna e define pena de três meses a um ano, e multa, por ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais citados na norma.

O MERCADO DE CAFETERIAS EM MINAS

Um setor em plena efervescência e com crescente valorização

O café, que por séculos esteve intrinsecamente ligado à história e à economia do Brasil, segue firmemente enraizado no cotidiano dos brasileiros, mantendo seu peso tanto nas exportações quanto no consumo interno. Em Minas Gerais, essa paixão se traduz em um mercado de cafeterias que não apenas prospera, mas se consolida como um vibrante espaço de convivência e interação social.

Após um período desafiador, o setor de cafeterias demonstra uma notável recuperação. Em 2023, 51% dos brasileiros voltaram a frequentar esses estabelecimentos, um salto significativo em relação aos 9% registrados em 2021. Essa retomada reforça a relevância das cafeterias no hábito de consumo da bebida, posicionando-as como o terceiro principal local de consumo de café. Os dados são da Pesquisa de Hábitos e Preferências do Consumidor de Café - 2023, do Instituto Axxus e da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC). “As cafeterias são hoje muito mais do que apenas um local para tomar café”, afirma o economista Henrique Monteiro Braga. “Elas se tornaram verdadeiros pontos de encontro, onde as pessoas buscam não só a qualidade da bebida, mas também o ambiente agradável, o modo de preparo diferenciado, a possibilidade de interação social e comodidades como Wi-Fi e energia. Essa busca por uma experiência completa impulsiona o crescimento do setor”, completa.

Em Belo Horizonte, essa ten-

dência é ainda mais evidente. Em 2024, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais – Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego sobre o ano de 2024, a capital mineira já conta com uma ampla e variada rede de cafeterias, acompanhada de perto essa onda de valorização. Com 7.582 estabelecimentos registrados e ligados ao setor, as cafeterias estão na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) como “lanchonetes, casas de chá, sucos” ou “restaurantes e similares”. Com base nessas categorias, é possível analisar informações sobre a remuneração média, o número de vínculos formais de trabalho e a quantidade de estabelecimentos. A força do mercado de cafeterias mineiro se manifesta também na geração de empregos. O setor emprega uma quantidade relevante de pessoas, tendo experimentado um aumento consistente de vagas formais nos últimos anos, com destaque para o período de 2021 e 2022, que marca a retomada das atividades pós-pandemia. A remuneração média no setor em Belo Horizonte também tem crescido consistentemente, com um pico em 2022, ano da retomada, seguido de um ajuste no ano seguinte e novo crescimento no último ano, atingindo R\$1.565,55 em 2024, demonstrando a valorização dos profissionais da área.

No cenário nacional, o consumo de café continua forte. Em 2024, o Brasil bateu 21,9 milhões de sacas consumidas internamente, um crescimento de 1% em re-

lação ao ano anterior. Desde 1996, o consumo total praticamente dobrou, com alta de quase 97%, e o consumo por pessoa também subiu, em torno de 50% no mesmo período. Isso demonstra que o café continua sendo um hábito cada vez mais presente e relevante na cultura brasileira. “Minas Gerais, como maior produtor de café do país, tem um papel fundamental nesse cenário”, destaca Mário Arthur Brandão de Sousa, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Belo Horizonte.

“O estado se destaca na produção nacional, sendo o maior produtor, com mais de 28,1 milhões de sacas produzidas no ano de 2024, segundo dados do IBGE. Minas Gerais possui uma liderança absoluta na produção de café, impulsionada por fatores como condições climáticas favoráveis, altitudes elevadas, tradição, conhecimento técnico-científico e investimento em tecnologia. A rica tradição mineira do café com o tradicional pão de queijo mineiro se une à diversidade de grãos e ao conhecimento técnico-científico dos produtores, impulsionando a qualidade e a variedade das cafeterias que encontramos por aqui.” - Mário Arthur Brandão de Sousa, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Belo Horizonte.

Minas Gerais é seguido pelo estado do Espírito Santo (14,8 milhões de sacas), São Paulo (5,6 milhões de sacas), Bahia (4,1 milhões de sacas) e Rondônia (2,8 milhões

de sacas) como os maiores produtores de café do Brasil. O sucesso do Brasil em relação ao café não se restringe apenas ao consumo interno. O país se consolida como líder absoluto na produção e exportação do grão no cenário global. Em 2024, o Brasil bateu recorde, exportando cerca de 50,6 milhões de sacas e movimentando mais de R\$ 12,5 bilhões entre janeiro e novembro. Isso confirma o Brasil como referência mundial tanto em volume quanto em valor. Os Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Itália e Japão são os cinco maiores importadores do café brasileiro.

Analisando as exportações mensais de café no Brasil em 2024, é possível observar que em determinado período houve um crescimento da receita de maneira desproporcional ao aumento das exportações. Esse aumento da receita decorre de um aumento significativo no preço do café. Apesar de a maioria dos consumidores ainda adquirir café em supermercados (63%) e atacarejos (25%) para consumo em casa, a valorização das cafeterias é um movimento claro. Os mineiros, e os turistas que visitam o estado em busca da rica gastronomia local, encontram nas cafeterias um espaço que celebra a cultura do café e a experiência de consumo.

O mercado de cafeterias em Minas Gerais está em plena efervescência, com um futuro promissor impulsionado pela paixão do brasileiro pelo café, pela busca por novas experiências e pela consolidação da cultura cafeeira como

parte indissociável da vida social e econômica do estado.

Sobre a Fecomércio MG

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) é a principal entidade representativa do setor do comércio de bens, serviços e turismo no estado, que abrange mais de 750 mil empresas e 51 sindicatos. Sob a presidência de Nadim Elias Donato Filho, a Fecomércio MG atua como porta-voz das demandas do empresariado, buscando soluções através do diálogo com o governo e a sociedade. Outra importante atribuição da Fecomércio MG é a administração do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Minas Gerais. A atuação integrada das três casas fortalece a promoção de serviços

que beneficiam comerciantes, empresários e a comunidade em geral, a partir de suas diversas unidades distribuídas pelo estado.

Desde 2022, a Federação tem se destacado na agenda pública, promovendo discussões sobre a importância do setor para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. A Fecomércio MG trabalha em estreita colaboração com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), presidida por José Roberto Tadros, para defender os interesses do setor em âmbito municipal, estadual e federal. A Federação busca melhores condições tributárias para as empresas e celebra convenções coletivas de trabalho, além de oferecer benefícios que visam o fortalecimento do comércio. Com 86 anos de atuação, a Fecomércio MG é fundamental para transformar a vida dos cidadãos e impulsionar a economia mineira.



Vai tirar ou renovar a CNH nas categorias C, D ou E?

FAÇA O EXAME TOXICOLÓGICO!

Por apenas R\$ 100,00

E O MELHOR: VOCÊ PODE PARCELAR EM ATÉ 3X!

(38) 3229-2003

 SANTA CASA
MONTES CLAROS

 SANTA CASA
LABORATÓRIO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOÃO AFONSO AGUIAR JÚNIOR - CRBM (MG) 4225

Homem não identificado morre atropelado na MGC-135, em Montes Claros

De acordo com a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), a vítima caminhava no meio da pista quando foi atingida por um carro Volkswagen Gol, que seguia no sentido decrescente da via. Uma equipe do SAMU foi acionada e

confirmou o óbito no local.

Um homem morreu após ser atropelado na madrugada deste sábado (12), na MGC-135, em Montes Claros. O acidente aconteceu por volta da 1h da manhã, no km 376 da ro-

dovia.

De acordo com a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), a vítima caminhava no meio da pista quando foi atingida por um carro Volkswagen Gol, que seguia no sentido decrescente da via.

Uma equipe do SAMU foi acionada e confirmou o óbito no local.

O motorista do veículo, de 22 anos, passou pelo teste do bafômetro, que não indicou consumo de álcool. Ele foi liberado após os pro-

cedimentos.

A vítima não portava documentos e, até o momento, não foi identificada. Segundo a PMRv, trata-se de um homem negro, com cerca de 50 anos e aproximadamente 1,75

metro de altura.

A Polícia Militar Rodoviária alerta para a importância de atenção redobrada nas rodovias, tanto para motoristas quanto para pedestres, especialmente durante a noite e madrugada.

Bombeiros controlam princípio de incêndio em carro

Segundo informações do 7º Batalhão de Bombeiros Militar, o veículo estava em movimento quando as chamas começaram. A rápida atuação da equipe evitou que o fogo se alastrasse. Foram utilizados cerca de 300 litros de água para conter e eliminar o foco de incêndio.

Na madrugada deste sábado (12), o Corpo de Bombeiros de Montes Claros atendeu a uma ocorrência de princípio de incêndio em um automóvel, no bairro Alto São

João.

Segundo informações do 7º Batalhão de Bombeiros Militar, o veículo estava em movimento quando as chamas começaram. A rápida atuação da equipe evitou que o fogo se alastrasse. Foram utilizados cerca de 300 litros de água para conter e eliminar o foco de incêndio.

O motorista do carro não sofreu ferimentos e não precisou de atendimento médico.

Além de duas viaturas dos bom-

beiros, com cinco militares, uma equipe da Polícia de Trânsito (PATRAN) também esteve no local para os procedimentos de praxe.

O Corpo de Bombeiros reforça a importância da manutenção preventiva dos veículos e alerta os condutores sobre os riscos de acidentes e incêndios, especialmente durante a madrugada, quando o fluxo de veículos é menor. Em caso de emergência, o telefone para contato é o 193.



Proprietários agora podem escolher cidade de emplacamento em Minas Gerais

A nova regra, que já está em vigor, dá mais liberdade aos motoristas e deve facilitar a vida de quem compra ou transfere veículos dentro do território mineiro.

A partir de agora, os proprietários de veículos em Minas Gerais poderão escolher em qual cidade do estado desejam fazer o emplacamento. A nova regra, que já está em vigor, dá mais liberdade aos motoristas e deve facilitar a vida de quem compra ou transfere veículos dentro do território mineiro.

Antes da mudança, o emplacamento era obrigatoriamente feito na

cidade de residência do proprietário. Com a flexibilização, será possível, por exemplo, emplacar o carro em cidades vizinhas ou onde o serviço for mais ágil e barato, desde que também estejam em Minas Gerais.

A medida foi implementada pelo Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) e segue o princípio de livre concorrência entre os prestadores de serviço — como estampadores de placas e despachantes — podendo gerar economia para o consumidor final.

Como funciona?

- O veículo continua vinculado ao município de residência do proprietário para fins fiscais e administrativos.
- A mudança vale apenas para o local onde será realizada a confecção e fixação das placas.
- O novo sistema vale para primeiro emplacamento e transferência de propriedade.

Segundo o Detran-MG, o objetivo é desburocratizar o processo, reduzir custos e ampliar a competitividade entre os prestadores de serviço, o que tende a melhorar a qualidade e agilidade do atendimento.



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

PERUAÇU RUMO AO TÍTULO DE PATRIMÔNIO DA UNESCO

Candidatura histórica tem votação marcada para o próximo domingo

Um dos maiores patrimônios naturais e arqueológicos do Brasil está prestes a conquistar reconhecimento internacional. O Cânion do Rio Peruaçu, localizado dentro do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, no norte de Minas Gerais, será avaliado entre os dias 10 e 13 de julho de 2025, durante a 47ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO, em Paris. Se aprovado, o Peruaçu será oficialmente incluído na prestigiada Lista do Patrimônio Mundial Natural.

Com mais de 200 cavernas catalogadas e 1.000 prospectadas, paredões calcários monumentais, sítios arqueológicos milenares e

uma biodiversidade única, o Peruaçu reúne paisagens cênicas e registros humanos que remontam a 12 mil anos. A área abriga ecossistemas da Mata Atlântica, do Cerrado e da Caatinga, além da maior estalactite do mundo, conhecida como “Perna da Bailarina” com 28 metros.

Uma jornada de quase 3 décadas a candidatura brasileira é resultado de 27 anos de estudos e articulação técnica e política. O primeiro reconhecimento internacional da importância do Peruaçu ocorreu em 1998, quando a região foi incluída na Tentative List da UNESCO, através do articulações do professor José Ayrton Labeggiani que foi

o principal propulsor de divulgação do Peruaçu para comunidade científica e espeleológica mundial.

O projeto ganhou novo impulso a partir de 2017, sob a liderança do espeleólogo Leonardo Giunco, que teve papel essencial na articulação com órgãos como o Ministério do Meio Ambiente, o Iphan e a União Internacional de Espeleologia (UIS), além da mobilização política regional, no governo estadual, e nacional, em Brasília – junto ao governo federal e à Câmara dos Deputados.

O impulso final veio com o brilhante trabalho de Bernardo Issa, chefe do Sistema Nacional de Uni-

dades de Conservação, que não apenas elaborou todo o dossiê da candidatura em tempo recorde, como também realizou todos os encaminhamentos exigidos pelos órgãos representativos da UNESCO e da UICN quando da vistoria técnica de realizada no Canion do Peruaçu e que gerou os relatórios que darão base a votação que ocorrerá esta semana.

Um ponto importante no decorrer da candidatura foi a retomada da nomenclatura original “Cânion do Rio Peruaçu”, utilizada na inscrição da área na Tentative List da UNESCO em 1998. Essa designação substituiu formalmente o nome

“Parque Nacional Cavernas do Peruaçu” na documentação da candidatura atual, alinhando-se à proposta inicial e reforçando a ênfase nos valores naturais e geológicos excepcionais do canion.

O processo teve várias fases e diversos momentos e contou, ao longo dos anos, além de Labeggiani, Giunco e Issa com o trabalho e a dedicação intensiva de diversas pessoas, entre elas Cláudia Seixas, Elson da Silva Souza e Sidnei Olympio, todos três grandes contribuintes na construção do processo, e também Débora Takaki, Adailton Oliveira, Solange Mota, Paulo Ribeiro (in memoriam), Paulo Guedes, Iara Cordeiro, Jocy Brandão, Maurício Almeida, Ana Claudia Silva, Nivia Maria Oliveira, Jair Xakriabá, Dayane Sirqueira, Eduardo Gomes, Marcelo Brito, Celia Corsino, Ronaldo Sarmento, Aurelio Vilarres, Hebert Canela, dentre muitos outros.

Visita técnica e avaliação internacional

Entre os dias 19 e 22 de outubro de 2024, uma missão da IUCN – órgão técnico da UNESCO para áreas naturais – realizou uma inspeção detalhada no parque. A vistoria incluiu visitas às principais cavernas, áreas de arte rupestre, trilhas, estruturas de conservação e projetos de base comunitária.

O parecer técnico final foi entregue em abril de 2025, recomendando que a candidatura siga para deliberação do comitê que irá realizar a votação no próximo domingo.

Reconhecimento global pode transformar o futuro da região

Se aprovado, o Peruaçu passará a integrar o seletor grupo de sítios brasileiros reconhecidos como Patrimônio Mundial Natural, ao lado de locais como os Lençóis Maranhenses, Fernando de Noronha, o Pantanal e o Parque Nacional do

Iguaçu.

Mais que prestígio, o título pode impulsionar o turismo sustentável, atrair investimentos, promover a educação ambiental e fortalecer a proteção da área.

“O Peruaçu reúne valores universais excepcionais. O reconhecimento pela UNESCO não é apenas simbólico, mas uma ferramenta para proteger, valorizar e desenvolver a região de forma sustentável”, afirma Giunco.

Acompanhe ao vivo

A votação ocorrerá durante a 47ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, de 6 a 16 de julho de 2025, na sede da UNESCO em Paris. O evento será transmitido ao vivo pelo site oficial (e pelo canal da UNESCO no YouTube. Basta acessar <https://whc.unesco.org/en/sessions/47COM/> e clicar na a seção “Livestream” da página da “47 Sessão”.

A expectativa é que a candidatura do Peruaçu seja apreciada entre os dias 10 e 13 de julho, dentro do bloco dedicado a novas inscrições naturais – provavelmente no dia 13 pela manhã, lembrando que existe 5 horas de fuso horário entre o Brasil e a França.

Um momento histórico

A possível inscrição do Peruaçu como Patrimônio Mundial simboliza o reconhecimento internacional da riqueza natural e cultural do Brasil profundo – resultado de um trabalho técnico rigoroso, da dedicação das comunidades locais e da persistência do povo Norte Mineiro, que há décadas lutam por esse momento e que beneficiará muitos municípios do eixo médio do rio São Francisco.

Independentemente do resultado, a candidatura já lança luz sobre um dos tesouros mais extraordinários e ainda pouco conhecidos do



Copasa abre inscrições para startups interessadas em desenvolver soluções inovadoras para gestão de faturas de energia

Novo texto tira da proibição o uso na segurança pública e ganha novo artigo barrando contratos para uso ou cessão de cães em vigilância patrimonial e pessoal

Defensoria Pública da União de MOC está com inscrições abertas para estágio remunerado

A Copasa abre, nesta quinta-feira (10/07), as inscrições para empresas inovadoras interessadas em desenvolver soluções para a gestão de faturas de energia da Copasa. O prazo para o recebimento de propostas vai até 9 de agosto. Trata-se de uma licitação em modalidade especial chamada Contrato Público de Solução Inovadora (CPSI) para teste e validação de soluções em ambiente

real. Podem se inscrever empresas de todos os portes, nacionais ou estrangeiras.

A gestão das faturas de energia elétrica é estratégica para a Copasa e suas subsidiárias por representar a segunda maior despesa da Companhia — R\$ 640 milhões em 2024, cerca de 13% dos custos totais. Com aproximadamente 6.500 unidades consumidoras e fornecedores distintos, o processo atual de gestão de faturas é feito de forma manual e está suscetível a erros. Diante desse

cenário, a Companhia está buscando soluções para aprimorá-lo por meio da automatização e da sistematização desse processo, dando mais agilidade, segurança e precisão no gerenciamento dos dados, além de possibilitar a identificação de falhas de faturamento.

Por que participar

“Essa é uma oportunidade única para startups e empresas inovadoras mostrarem, na prática, o valor das suas soluções em um ambiente real de operação. Estamos falando

da chance de atuar diretamente em um dos maiores desafios da Copasa — a gestão de faturas de energia — com o respaldo técnico da Companhia e recursos financeiros de até R\$ 1,6 milhão por proposta”, destaca a gerente de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Karoline Tenório.

Karoline acrescenta, ainda, que, as soluções selecionadas poderão ser contratadas ao final do processo, para escalabilidade. “Para quem quer crescer, testar, validar e escalar

sua tecnologia em uma grande empresa pública, esse edital é a porta de entrada. É inovação com propósito, impacto e resultado”, ressalta.

Serão selecionadas, ao final do processo, as propostas com maior potencial para superação dos desafios da empresa estabelecidos no edital. Os critérios para julgamento consideram o grau de desenvolvimento da solução proposta; o potencial de resolução do problema pela solução proposta; a viabilidade econômica da proposta, con-

siderados os recursos financeiros disponíveis para a celebração dos contratos; e a capacidade técnica da equipe.

Além do edital, disponível no site do Copasa HUB, empresas interessadas em se inscrever podem consultar o briefing e a gravação da imersão que foi realizada no mês de junho com o objetivo de esclarecer dúvidas da comunidade empreendedora sobre o CPSI e o desafio gestão de faturas de energia. Para mais informações, acesse: Hub Copasa.



Os Melhores ESPETINHOS e porções

you find

no VILLA espetaria

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



SIGUA NOSSAS REDES



@VILLA_ESPETARIA.MG

RESUMO DE *Novelas*



Afonso pensa em voltar a morar no Brasil, e Odete fica furiosa. Raquel contrata Bartolomeu como assessor de imprensa da Paladar. Maria de Fátima se faz de vítima para Afonso. Consuêlo reclama do casamento para Aldeíde. Bartolomeu prepara Raquel para dar uma entrevista. Marco Aurélio e Leila discordam sobre a função da clínica de estética. Poliana avisa a Raquel sobre a morte de Laudelino. Maria de Fátima fica furiosa ao saber que César está voltando para o Brasil. Heleninha questiona Ivan ao ficar sabendo que Bartolomeu está trabalhando na empresa de Raquel.



O Juiz determina que a paternidade de Vanderson seja reconhecida. Filipa pede desculpas a Sofia por sua crise. Abel acredita que Elias esteja comemorando o resultado da audiência com Ricardo. Samuel demite Ricardo, que ameaça Jaques. Abel anuncia a Sofia e a toda a família que Vanderson poderá visitar a menina. Filipa começa a fazer terapia.



Asdrúbal explica para Candinho e Picolé seu plano para encontrar Samir. Sônia convida Quincas para sair, e os dois acabam tendo que lavar pratos. Sandra briga com Nádia e tem sua liberdade condicional revogada. Disfarçado, Asdrúbal conhece Samir, e Zulma desconfia do professor. Cunegundes descobre que pode ter esmeraldas em suas terras. Celso informa a Tamires que não comprará mais o dancing para Sandra. Celso se declara para Estela. Ernesto confessa a Tamires que planeja se vingar de quem o deportou. Ernesto ajuda Sandra a fugir da prisão.

PROGRAMAÇÃO TV GAZETA



'Voltei a viver o luto': dona Ruth compara perda da guarda do neto à morte de Marília Mendonça e rejeita acordo amigável com Murilo Huff

Mãe de Marília Mendonça, dona Ruth Moreira negou acusações de Murilo Huff e garantiu que vai lutar para conquistar novamente a guarda do neto, único filho da cantora. Mãe de Marília Mendonça, Ruth Moreira chorou ao falar sobre a perda da guarda do neto. Ruth Moreira abriu as portas de sua casa para um entrevista ao 'Fantástico' deste domingo, 13 de julho de 2025. Ruth Moreira comparou a perda da guarda de Leo à morte da filha, Marília Mendonça. Leo é o único filho de Marília Mendonça e Murilo Huff e ficou morando com a avó após a morte da cantora. Marília Mendonça morreu há quase 4 anos em um acidente de avião.

Após a morte de Marília Mendonça, em um acidente de avião há quase 4 anos, o único filho da cantora, Léo, continuou morando com a avó, Ruth Moreira, que compartilhava a guarda com o pai do menino, Murilo Huff. O aparente clima de paz entre as famílias chegou ao fim quando o sertanejo entrou na justiça para pedir a guarda unilateral do menino.

Diante de algumas provas apresentadas pelo artista, que acusou dona Ruth até de alienação parental, Murilo conseguiu ficar com a guarda provisória do filho, que desde de então só pode ver a avó materna a cada quinze dias, aos fins de semana.

Neste domingo (13), Ruth Moreira se emocionou ao falar sobre a decisão judicial. “Quando a gente perde um filho, a gente morre junto. Você precisa respirar sem aquela metade que ficou. Quando eu me vi sem o meu neto eu revivi isso, voltei a viver esse luto”, disse, entre lágrimas, ao “Fantástico”.

‘Dona Ruth aproveitou ao máximo da morte da filha’, acusa jornalista diante de detalhes inéditos de contrato da mãe de Marília Mendonça. Mãe de Marília Mendonça nega acusações de Murilo Huff. Dona Ruth garantiu que sempre manteve uma “relação de respeito” com Murilo Huff e negou a acusação de que vinha cometendo alienação parental.

“Ele sempre conviveu com a família e ele ama o pai dele. Então eu sempre quis que ele convivesse todo mundo junto. Da minha parte não houve essa quebra porque foi ele que entrou com o pedido [na justiça]. É isso que eu queria entender, porque a gente sempre conviveu com respeito. As festas eram feitas aqui, ele vinha. Havia uma convivência até ele pedir a guarda”, garantiu.

Ruth também negou que negligenciasse a saúde do neto, como Murilo afirmou na justiça, tendo como provas supostas mensagens trocadas entre Ruth e as babás do menino. “Esse cuidado eu faço junto com a endócrino dele. Todas as babás entram num grupo com ela, juntamente com o meu marido. O pai sempre soube de tudo, nunca houve discordância ou omissão”, pontuou.

Segundo o advogado de dona Ruth, o que está acontecendo é “uma campanha de difamação” contra sua cliente. “Usa-se toda uma estrutura de sites e portais, com informações de 2 ou 3 anos atrás para difamar a Ruth”, opinou.

E lamentou a decisão judicial. “Essa é uma decisão que fere o interesse maior, que é do Léo, que sempre teve como referência de lar a casa da avó. Então fazer uma mudança abrupta dessa, a gente entende como danoso para a criança. Diante disso, vai ser feito um recurso para que seja alterada essa decisão”, avisou.

Murilo Huff afirma ter sido ‘ignorado’ por dona Ruth. Procurado pelo “Fantástico”, Murilo Huff se negou a dar entrevista, mas enviou uma nota ao programa da TV Globo. “Murilo reafirma que nunca impediu e não impedirá a convivência da avó materna, em sua família com o neto. Inclusive, tentou um acordo amigável antes do processo, o qual foi ignorado”, disse através de seus advogados. “Garante ainda que a rotina da criança não sofreu impactos com a decisão judicial, até porque o filho sempre conviveu diariamente com o pai. Murilo prioriza a volta pra casa após suas apresentações. No último ano, fez uma média de 13 shows por mês, dos quais grande parte saiu à noite e retornou logo após o término”, avisou.



ESPORTE NA MÍDIA

Sobis opina sobre continuidade de Pedro no Flamengo após críticas de Filipe Luís

Em entrevista coletiva, técnico Filipe Luís disse que comportamento do atacante Pedro nos treinamentos do Flamengo 'beira o ridículo'

O ex-atacante Rafael Sobis acredita que não há mais clima para a continuidade de Pedro no Flamengo depois das críticas do técnico Filipe Luís. O ex-jogador disse que duras palavras do treinador em coletiva de imprensa evidenciam o descontentamento de todo o elenco rubro-negro com a falta de comprometimento do centroavante. “Para o treinador chegar ao ponto de falar isso em uma entrevista, ele já está aguentando isso há muito tempo. Ele resolveu falar mesmo com as consequências que isso pode causar. Filipe cita meio que um ‘corpo mole’. O Pedro não está querendo”, iniciou Sobis, neste domingo (13/7), em vídeo publicado nas redes sociais. “Por outro lado, o atleta recebe muito bem, mas não é cobrado internamente dentro de um clube por jogar bem ou mal. Ele é cobrado por dedicação. O futebol, o gol e a defesa são consequências”, contextualizou o ex-atacante de Internacional, Fluminense e Cruzeiro. “Senti que o Felipe tinha muito o aval dos atletas e que o Pedro está incomodando os atletas. Acredito que quebrou uma relação. Difícilmente, o Pedro continua no Flamengo. Não tem mais clima para isso. Está muito escancarado. O jogador é pago para treinar e se dedicar. Um jogador não pode ser maior que um clube. Luís Felipe deixou isso muito claro”, concluiu Sobis.

O atacante Pedro não foi relacionado na vitória do Flamengo por 2 a 0 diante do São Paulo, nesse sábado (12/7), no Maracanã, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Questionado na entrevista coletiva sobre a ausência do camisa 9, o técnico Filipe Luís não poupou palavras e explicou que Pedro vem tendo desempenho que ‘beira o ridículo’ nos treinamentos.

“O que aconteceu foi que o comportamento e a atitude do Pedro durante a semana foram lamentáveis, beirou o ridículo. Evidentemente que o Pedro tem seus problemas pessoais com a diretoria do clube, problemas dele. Não é de agora que ele vinha treinando mal, tinha um tempo, mas essa semana ele rompeu um princípio claro que nós temos como comissão e grupo de jogadores que é a cultura de treino. Para mim, o que ele fez foi uma falta de respeito, a atitude dele nos treinamentos. Não duvidei em nenhum momento que o deixaria fora da lista de relacionados, porque esse comportamento pode contagiar”, iniciou o treinador. “Espero que ele recapacite, pense, peça desculpas aos companheiros e volte a ser o Pedro. É uma falta de respeito não só com os companheiros, primeiro com ele mesmo. Um jogador com a ambição que o Pedro deveria ter, de chegar na Seleção Brasileira e jogar outra Copa do Mundo, não pode negociar um minuto de treinamento, infelizmente, e essa semana aconteceu. Depois, faltou respeito com o torcedor, que estão esperando o melhor Pedro, o Pedro de antes da lesão. Sem falar ao clu-

be, que paga o salário”, continuou.

“Vocês podem colocar a culpa no treinador, no modelo, nos companheiros, no Arrascaeta, em quem for, mas a culpa é dele. E ele tem que querer. Quando ele quiser, estou esperando de braços abertos, porque não posso ir ao mercado comprar um jogador que faça 30 gols que nem ele. Ele está com a gente, ele não é um problema, deveria ser a solução. Repito: tem que querer. Quando quiser, pedir desculpas aos companheiros e voltar a treinar no nível que os companheiros estão treinando, com certeza não vai ser um problema, estará no campo como titular indiscutivelmente”, disse. “O aquecimento, as respostas, o deboche, a maneira de correr, de andar. E, como falei, está tudo codificado com GPS, os números são muito inferiores. Você falou um episódio de abandonar. Como temos mais que 20 jogadores, alguns ficam fora de algumas atividades. Por exemplo, se eu fizer um treino específico de 10 contra 10 e temos 24, quatro têm que fazer algum treino alternativo. No caso dele, também por estar muito abaixo, teria que complementar, e saiu alegando que estava com problemas... O Pedro não se coloca na convocação”, concluiu.

Pedro no Flamengo

Pedro tem sido assunto no Flamengo desde que retornou de lesão. O atacante iniciou a história no clube em 2020 e sempre esteve



entre os atletas mais utilizados – os números justificam a presença. Na primeira temporada, o atleta marcou 23 gols. Em 2021, balançou a rede 18 vezes. No ano seguinte, anotou 29 tentos. Depois, em 2023, chegou a atingir a marca de 35 gols. No ano passado, foram 30. A crescente, que inclusive levou Pedro

a disputar a Copa do Mundo de 2022 com a Seleção Brasileira, foi interrompida em setembro do ano passado, quando o atleta rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo – justamente em treino pela equipe nacional – e precisou passar por cirurgia. Foram cerca de sete meses de recuperação

– tempo considerado surpreendente. Pedro reestreou em 9 de abril de 2025, na derrota por 2 a 1 para o Central Córdoba, pela Copa Libertadores. Desde então, o jogador briga por estabilidade. Até agora, são 17 jogos na temporada, sendo oito como titulares e nove na condição de reserva.

Cruzeiro: jogadores usam camisas com campanha em prol da CLT

Jogadores do Cruzeiro entraram no gramado do Mineirão, em Belo Horizonte, neste domingo (13/7), com camiseta branca e os seguintes dizeres: "CLT, quem conhece, defende"



Os jogadores do Cruzeiro entraram no gramado do Mineirão, em Belo Horizonte, para duelo com o Grêmio, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro, com uma camiseta diferente. A veste utilizada por cima do uniforme no momento do hino nacional, neste domingo (13/7), tem frase em prol da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O Cruzeiro já vinha fazendo campanhas educativas sobre o tema nas redes sociais – publicou, ao longo dos últimos dias, seis vídeos sobre os direitos dos trabalhadores. Desta vez, a Raposa levou a pauta ao campo do Gigante da Pampulha com o escrito: “CLT: quem conhece, defende”.

Por que o Cruzeiro faz campanha em prol da CLT?

Em nota enviada à reportagem, o Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG) esclareceu que as inserções fazem parte de uma investigação ao clube por questões relacionadas a saúde e segurança. O Cruzeiro havia sido condenado a pagar indenização por dano material coletivo para reparar as irregularidades. Contudo, essa punição foi revertida em campanha educativa, que engloba os vídeos mencionados e a utilização da camiseta.

As postagens geraram dúvidas nos cruzeirenses pelo fato de Pedro

Lourenço, dono da SAF, ser proprietário dos Supermercados BH, que emprega cerca de 40 mil trabalhadores no regime CLT e faturou R\$ 21,2 bilhões em 2024. Uma das inserções do MPT, por exemplo, questiona a jornada de motoristas de aplicativo, que são autônomos, têm a renda atrelada à quantidade de horas ao volante e não dispõem de direitos como férias, 13º salário, FGTS e INSS. Os seguidores das páginas do Cruzeiro teorizaram que Pedrinho estaria com dificuldades para preencher os postos de trabalho no BH devido à remuneração ofertada. No entanto, o empresário não é o responsável pelo conteúdo, e sim o MPT.

Hulk reage à entrada no top 10 da artilharia do Atlético e se declara

Hulk disse como e quando ficou sabendo que entrou para top 10 de artilheiros da história do Atlético com gol olímpico contra o Bahia

Atacante do Atlético, Hulk teve noite agreste nesse sábado (12/7). Apesar da derrota do Galo por 2 a 1 para o Bahia na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro, o camisa 7 brilhou com gol olímpico que o colocou no top 10 da artilharia histórica do clube. Ao fim da partida, ele contou como ficou sabendo do feito e se declarou ao alvinegro. O centroavante fez cobrança maestra a partir do córner direito do campo de ataque, aos 45 minutos do segundo tempo. Ele abriu a batida e acertou o ângulo direito do goleiro Marcos Felipe, que foi encoberto pela bola. O golazo, no entanto, não impediu a derrota alvinegra – no último lance do jogo, o meio-campista Michel Araújo deu a vitória ao Tricolor de Aço em belo chute. Com o tento, Hulk chegou a 126 gols em 253 jogos e igualou Nívio, que defendeu as cores do Atlético em 182 partidas entre 1945 e 1952. Veja abaixo o vídeo do lance.

Hulk revelou que não estava sabendo da possibilidade de entrar para o top 10 da artilharia do clube. Ele foi comunicado da façanha por funcionário do Atlético após o apito final. “Sobre estar no top 10, eu não sabia dessa marca, fiquei sabendo ao término da partida. O Fabrício, que é o nosso assessor (de comunicação_, me comunicou”, iniciou o atacante.

Hulk se declarou ao Atlético

“Cara...eu não tenho palavras para descrever o tamanho da gratidão que tenho por vestir a camisa do Galo, o respeito que tenho por este clube, pela torcida. Espero ganhar muitas coisas ainda com esse time, tem total respeito e total entrega minha. Às vezes não vou jogar bem, mas vai ter a minha entrega, meu respeito e a minha gratidão por vestir esta camisa.”

Hulk, ídolo do Atlético

Os 10 maiores artilheiros na história do Atlético

- tico
- 1º Reinaldo (1973 – 1985): 255 gols em 475 jogos
 - 2º Dario (1968 – 1972 | 1974 | 1978 – 1979): 211 gols em 290 jogos
 - 3º Mário de Castro (1925 – 1931 | 1941): 195 gols em 100 jogos
 - 4º Guará (1933 – 1941): 168 gols em 200 jogos*
 - 5º Lucas Miranda (1944 – 1954): 152 gols em 258 jogos
 - 6º Said (1927 – 1932 | 1934): 142 gols**
 - 7º Guilherme Alves (1999 – 2002 | 2003): 139 gols em 205 jogos
 - 8º Ubaldo (1950 – 1955): 135 gols em 274 jogos
 - 9º Marques (1997 – 2002 | 2005 – 2006 | 2008 – 2010): 133 gols em 386 jogos
 - 10º Nívio (1945 – 1952) : 126 gols em 182 jogos
 - 10º Hulk (2021 –): 126 gols em 253 jogos



Como Hulk ficou sabendo do feito?

Final do Campeonato Super Sênior AABB 2025 tem emoção, pênaltis e homenagem a Luiz Carlos “Bazuca”

Na manhã deste domingo, 13 de julho de 2025, o salão de festas da AABB foi palco da grande final do Campeonato Super Sênior 2025. Com jogos acirrados, espírito esportivo e um clima de confraternização, o evento foi marcado por uma emocionante homenagem a

Luiz Carlos Gonçalves, o “Bazuca”, ícone do futebol amador local. As atividades tiveram início às 7h45, com um café da manhã de recepção para atletas e convidados. Em seguida, aconteceu um amistoso preliminar entre as equipes AABB 60+ e

Max Min Clube. Em clima de integração e camaradagem, a equipe da AABB venceu pelo placar de 1 a 0. A grande final reuniu os times Fogo no Espeto e Genvet em uma partida equilibrada, que terminou empatada no tempo regulamentar. A deci-

são foi então para os pênaltis, onde a equipe Genvet garantiu o título com muita garra e determinação. Para fechar a programação esportiva da manhã, foi realizada uma animada partida de futebol feminino, reforçando o compromisso da AABB

com a inclusão e o incentivo ao esporte em todas as faixas etárias. A cerimônia de premiação, realizada no salão social, reuniu atletas, familiares e convidados para celebrar os vencedores e prestar uma justa homenagem a Luiz Carlos

“Bazuca”. Reconhecido por sua dedicação ao esporte e à comunidade, Bazuca foi aplaudido de pé por todos os presentes. O evento terminou em clima de festa e confraternização, consolidando mais uma edição de sucesso do campeonato Super Sênior da AABB.

